



## Lado AÇÃO – Roteiro de estudo

### TEMPERO LUTERANO NA MÚSICA

*Catequista Louis Marcelo Illenseer*

**Objetivo:** Identificar o conteúdo e o “tempero luterano” de canções cantadas pelo grupo.

#### Técnica

Apresentamos uma sugestão de estudo a partir de um hino conhecido na igreja, mas podem ser escolhidos outros. O tema ficará mais interessante se o grupo conhece a canção. Se não conhece, é um ótimo momento para aprendê-la.

#### Materiais:

- Uma cópia para cada participante do hino *Vem Espírito de Deus*, de Rodolfo Gaede Neto (Hinos do Povo de Deus, 318);
- Cartolina ou papel pardo;
- Caneta para cartaz.

#### Desenvolvimento:

- Distribuir uma cópia do hino para cada participante;
- Cantar o hino com o grupo;
- Caso o grupo tiver mais que cinco pessoas, dividi-lo em grupos menores. Cada grupo tem a tarefa de ler o texto desse canto e criar uma dança litúrgica;
- Os grupos apresentam o canto com a dança;
- Em seguida, lançar a pergunta: por que precisamos chamar o Espírito? Ele já não está presente em nosso meio? Deixar um tempo para um “zumzum” (conversa). Em seguida, anotar as opiniões na cartolina.
- Em quatro grupos, identificar as palavras-chave de cada estrofe (cada grupo recebe uma estrofe). *Observação:* Se o grupo for pequeno, as quatro estrofes podem ser analisadas em conjunto.

Perguntas para cada grupo:

*Grupo 1* (primeira estrofe): O Espírito Santo está nos impulsionando a mudar as relações de injustiça da nossa sociedade. Como fazemos isso?

*Grupo 2* (segunda estrofe): O amor deve ser a base da nossa vida. Como podemos procurar a verdade, buscando justiça e liberdade?

*Grupo 3* (terceira estrofe): Quais os dons que o Espírito Santo pode nos conceder? Ele nos ajuda a prosseguir?

*Grupo 4* (quarta estrofe): A ação do Espírito clareia nossa caminhada. Quais os passos concretos que nosso grupo pode dar, na comunidade e na sociedade, iluminado pelo Espírito Santo?

g) Em plenária, os grupos cantam a estrofe e compartilham o que discutiram;

h) Oração final.

#### Comentário:

Há diferentes formas de se trabalhar com os cantos. Esse hino do Rodolfo Gaede Neto, em especial, poderia ser enquadrado mais na perspectiva libertadora, uma vez que juntos e juntas, como povo de Deus, pedimos no estribilho pela ação do Espírito. Nas estrofes observamos as diferentes práticas que, como Igreja e como grupo de jovens, podemos assumir. O tempero dessa canção é bem luterano. Precisamos da graça do Espírito Santo para agir.

### **Texto de Apoio**

Simei de Barros Monteiro é uma compositora e estudiosa da música sacra no meio ecumênico. Ela escreveu um texto com o título: *O Cântico da Vida – análise de conceitos fundamentais expressos nos cânticos das igrejas evangélicas no Brasil*. Neste texto, Simei toma como ponto de partida o Credo Apostólico. Com o Credo de pano de fundo, que traz os temas fundamentais para as igrejas cristãs, ela analisa hinos a partir de três perspectivas:

1ª) *Perspectiva conservadora*: a perspectiva conservadora traz uma linguagem desconectada da realidade: “o propósito da linguagem conservadora é repetir, insistir em certas expressões até que elas criem a ilusão da realidade” (MONTEIRO, 1991, p. 38). Muitos hinos trazem uma linguagem difícil, embora tenham, na maioria, um bom conteúdo.

2ª) *Perspectiva renovadora*: na perspectiva renovadora há uma linguagem poética, menos dogmática e mais prática. Expressões como “meu salvador” e a recuperação de temas como o Espírito Santo fazem parte desse universo de canções mais ligadas à pessoa e sua relação com Deus.

3ª) *Perspectiva libertadora*: a perspectiva libertadora busca aprofundar a relação da presença de Deus no mundo, transformando as relações de injustiça e de desigualdade entre os seres humanos. Traz temas políticos e sociais, na ótica da construção do Reino de Deus a partir do povo, em comunhão com Jesus.

Não podemos esquecer que os cantos são, em geral, composições individuais: há uma pessoa por detrás de cada canção. Ao mesmo tempo, essas pessoas que compõem têm uma história, uma comunidade, um contexto, uma situação econômica. Tudo isso pode transparecer na própria composição. Os textos podem expressar conceitos de uma ou até das três perspectivas acima juntas.

Dessa forma, é importante escolher um tema ao preparar um estudo sobre canções. Ele pode ser o amor, o Espírito Santo, a injustiça, a conversão, etc. A partir do tema é que os cantos serão escolhidos. Essa escolha implicará em um pouco de pesquisa. Nem sempre temos a

autoria da música, ou o lugar ou o grupo onde a música nasceu. Se tivermos essas informações, ficará mais fácil entender o texto.

**Referências:**

MONTEIRO, Simeia de Barros. *O cântico da vida: análise de conceitos fundamentais expressos nos cânticos das igrejas evangélicas no Brasil*. São Paulo: ASTE, 1991.

*Este estudo teve a linguagem revista e atualizada. A proposta integra o volume 3 da Coleção Palavração denominado "Graça e Fé: temperos para a vida", publicado em 2003 pelo Departamento Nacional para Assuntos da Juventude da IECLB – DNAJ, sob a coordenação de Cláudio Giovani Becker e impresso por Contexto Gráfica e Editora (ISBN 85-89000-14-1).*